

ARTIGO ORIGINAL

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE ROLE OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL IN THE EDUCATION OF ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS

EL PAPEL DEL PROFESIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN DE ESTUDIANTES DE ESCUELA PRIMARIA

Taline Silva Souza  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes,
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
Email: talyne_ssouza@hotmail.com

Alexandre Alves Caribé da Cunha  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes,
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
Email: alexandrecaribe@yahoo.com.br

Josária Ferraz Amaral  

Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares,
Email: josaria_ferraz@hotmail.com

Data de Submissão:02/03/2022 Data de Publicação:30/08/2022

Como citar: SOUZA, T. S.; CUNHA, A. A. C. AMARAL, J. F.; A o papel do profissional de educação física na formação dos alunos do ensino fundamental. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022.

RESUMO

Este trabalho tem como foco fazer ponderações sobre a importância do papel do profissional de educação física que é promover a saúde como um todo, focando na atividade física como um dos meios para isso. Analisar o papel do profissional de Educação Física na formação psíquico, social e ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental. Justificativa: A realização deste estudo justifica-se pela discussão sobre a relevância que a Educação Física tem para o desenvolvimento global do aluno, integrando-o na cultura corporal do movimento, transmitindo diversos conhecimentos. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a revisão de literatura, fazendo consultas em artigos, livros e resumos publicados em bases on-line de dados científicos. O professor tem a função de ensinar o que é certo, isso faz com que seu papel seja importante na formação do aluno para a sociedade. Por isso, é muito importante despertar no aluno a consciência de cuidar da saúde, e ter hábitos saudáveis. Na educação física, você pode lidar com os movimentos psicomotores, desenvolver as habilidades das crianças e prepará-las para um aprendizado adequado no futuro. A educação física é uma porta para a formação social e de princípios do aluno. É preciso que o professor tenha autonomia para administrar e despertar esses valores no aluno, transformando o meio em que está inserido.

Palavras-chave: Educação física. Psicomotricidade. Professor.

ABSTRACT

This work focuses on making considerations about the importance of the physical education professional's role, which is to promote health as a whole, focusing on physical activity as one of the means for this. To analyze the role of the Physical Education professional in the psychic, social and



teaching-learning process of elementary school students. Justification: The accomplishment of this study is justified by the discussion about the relevance that Physical Education has for the global development of the student, integrating it in the corporal culture of the movement, transmitting diverse knowledge. For the development of this work, a literature review was used, making consultations in articles, books and abstracts published in online scientific databases.: The teacher's role is to teach what is right This makes their role important in the formation of the student for society. Therefore, it is very important to awaken in the student the awareness of taking care of health, and having healthy habits. In physical education, you can deal with psychomotor movements, develop children's skills and prepare them for proper learning in the future. Physical education is a gateway to the social formation and principles of the student. It is necessary that the teacher has autonomy to manage and awaken these values in the student, transforming the environment in which he is inserted.

Keywords: Physical education. Psychomotricity. Teacher

RESUMEN

Este trabajo se centra en hacer consideraciones sobre la importancia del papel del profesional de la educación física, que es promover la salud en su conjunto, enfocando la actividad física como uno de los medios para ello. Analizar el papel del profesional de Educación Física en el proceso de enseñanza-aprendizaje psíquico, social y de los alumnos de la enseñanza básica. Justificación: La realización de este estudio se justifica por la discusión sobre la relevancia que tiene la Educación Física para el desarrollo global del alumno, integrándola en la cultura corporal del movimiento, transmitiendo diversos saberes. Para el desarrollo de este trabajo se utilizó una revisión bibliográfica, realizando consultas en artículos, libros y resúmenes publicados en bases de datos científicas en línea. El rol del docente es enseñar lo correcto Esto hace que su rol sea importante en la formación del estudiante para la sociedad. Por ello, es muy importante despertar en el alumno la conciencia de cuidar la salud, y tener hábitos saludables. En educación física se puede tratar la psicomotricidad, desarrollar las habilidades de los niños y prepararlos para un correcto aprendizaje en el futuro. La educación física es una puerta de entrada a la formación social y de principios del alumno. Es necesario que el docente tenga autonomía para gestionar y despertar estos valores en el alumno, transformando el entorno en el que se inserta.

Palabras clave: Educación física. psicomotricidad. Maestro.

INTRODUÇÃO

As aulas de Educação Física, há algum tempo, eram vistas como momento lúdico para o aluno. Para muitos gestores de escolas há o entendimento que a Educação Física é um tempo em que os alunos extravasam as energias acumuladas na imobilidade das salas de aula, tal como o “banho de sol na prisão” (FRAGA, 2000). Ou um lugar de preparo da motricidade estudantil para melhor assimilação em sala de aula dos conteúdos das disciplinas mais “sérias”.

Mas a maior preocupação da Educação Física hoje é mostrar sua importância no currículo escolar, e, conseqüentemente, para a formação dos alunos. Jeronimo (1998, p.4), expõe que a Educação Física escolar é importante, pois, educa pelo movimento o indivíduo por completo. Por isso a Educação Física não educa o físico, educa o movimento que o corpo realiza [...].

Para Neira (2009) as mudanças que ocorreram durante um longo período foram extremamente importantes para a valorização da Educação Física, passando a ser reconhecida como um componente importante para a formação dos alunos. Antes, eram comuns as aulas fora do período regular, as dispensas por motivos médicos ou a substituição por atividades pouco relacionadas com a área, como conselhos de classe, por exemplo. Tudo isso colaborou para construir, na cabeça de alunos e professores, a representação de uma disciplina alheia ao projeto escolar, que servia apenas como recreação ou passatempo e não tinha nenhum objetivo pedagógico.

Alcântara (2004) completa que a saúde não é considerada como ausência de doença, é entendida como completo bem-estar físico, mental e social. É notória a importância da Educação Física, entretanto, percebe-se que à mesma, não é dada o devido valor nas escolas, onde faz necessário que o docente de Educação Física se valorize dentro do âmbito escolar.

De acordo com Cássia e Schultz (2009), esses discursos revelam um educador desacreditado no seu papel social, o que por vezes, leva esses docentes a lugares de acomodação, como exemplifica a metáfora do “professor rola-bola”, que agindo assim, agradará aos alunos e evitará conflitos.

Ainda de acordo Cássia e Schultz (2009) é necessário que o professor busque respaldo teórico para que possa refletir sobre a sua ação na prática pedagógica e, ainda, refletir sobre essa reflexão na ação. Somente consegue desenvolver essa reflexão o professor que mobiliza seu conhecimento de uma forma crítica.

No entanto para Alarcão (2003), o professor não pode agir isoladamente na escola em que atua. É em seu local de trabalho, que juntamente com os colegas, constrói o profissionalismo docente. Mas, se a vida dos professores tem o seu contexto próprio, a escola tem que ser organizada de modo a criar condições de reflexividade individuais e coletivas.

Para Barbosa (2001) esse poder legal, representado por leis e decretos, que confere à Educação Física o “*status*” de disciplina obrigatória do currículo escolar da Educação Básica, permitindo que sua ação pedagógica se exerça com

autoridade e legitimidade ainda que construídas sobre conceitos estereotipados e comprometidos com interesses capitalistas.

O professor de educação física possui uma importante função dentro do âmbito escolar, o mesmo tem a responsabilidade de ajudar o indivíduo a se desenvolver psicomotoramente, além de todos os outros aspectos imprescindíveis para o desenvolvimento do educando.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi elaborada com base em artigos científicos, livros e revistas que abordam assuntos a respeito do papel do profissional de educação física na formação dos alunos, principalmente no ensino fundamental. Refere-se a uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, nos principais fundamentos teóricos sobre o tema trabalhado.

Utilizou-se a base de dados do *Google Acadêmico*, *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* e autores com ALCÁNTARA (2004), BARBOSA, (2001), LIMA, (2014), XAVIER, (2017), entre outros, que abordam a importância do professor e das aulas de educação física escolar.

Para uma melhor busca, serão usadas durante a pesquisa as seguintes palavras chaves: Educação Física, Profissional de Educação Física Escolar, Psicomotricidade. Todo material pesquisado e considerado relevante para este estudo foi submetido à leitura cuidadosa e a análise foi apresentada de forma descritiva.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos, de caráter qualitativo e/ou quantitativo que abordem esta temática; relatos de experiência; estudos com publicação na forma completa; no idioma português; publicados entre os anos 1990 e 2021 e que havia em seu título e/ou resumo as palavras chaves citadas anteriormente. A análise dos dados foi realizada de forma crítica e detalhada com a literatura pertinente ao tema do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Lima (2014) que realizou estudo com turma do 9º ano do ensino fundamental disse que atualmente percebe-se uma grande preocupação dos

professores de Educação Física no que se refere à sua prática, considerando que um grande número de alunos não participa efetivamente desta disciplina dizendo-se desmotivados.

Existem vários motivos que influem neste desinteresse, dentre eles a falta de materiais e instalações adequadas para a realização da aula, a carência de profissionais capacitados, além de problemas sociais e familiares, que também podem desencadear o desânimo para a prática das aulas de Educação Física. Em síntese, através de estudos mencionados quanto à desmotivação de adolescentes para a prática de atividades físicas na escola, parece existir uma contradição entre a prática, à manutenção dos conteúdos e a vontade com que os adolescentes realizam as aulas.

Lima (2014) realizou estudo com turma do 9º ano do ensino fundamental e ressalta a importância do professor ser o parceiro, estimulando a aprendizagem, observando as emoções, as reações, incentivando a partilhar as atividades de sala de aula, o trabalhar em grupo, sendo uma pessoa verdadeira. Deve ainda procurar desempenhar seu papel com autoridade, respeito, afeto, ajudando os alunos a estruturar seus pensamentos com segurança, uma vez que, o aluno frequentemente imita seu mestre.

Borges *et al.* (2015) observaram que a educação psicomotora ajuda a criança a adquirir o estágio de perfeição motora até o final da infância aproximadamente de 7 aos 11 anos, seus aspectos neurológicos de maturação, planos rítmico e espacial, nos planos da palavra e no plano corporal. O ser humano está sempre em processo de mudanças, ou seja, em desenvolvimento, fazendo com que em determinadas etapas venha se adaptar a tais mudanças, como a sua cognição e com as estruturas de funcionamento do seu corpo. A psicomotricidade é extremamente importante, pois permite que a partir do movimento seja identificado o nível de conexão entre pensamento e ação, através disso faça-se devidas adaptações para cada faixa etária.

Borges *et al.* (2015) ainda constataram que o desenvolvimento psicomotor é essencial para o aprendizado da leitura e escrita e que as crianças com nível superior de desenvolvimento conceitual e psicomotor são as que apresentam os melhores resultados escolares. Portanto, o estímulo motor é essencial para

aprendizagem e é possível observar frequentemente nas escolas que esta prática não é vista como importante ou muitas vezes os profissionais tornam-se tão teóricos, ao ponto de ver o momento de brincar como algo a parte da sua prática de ensino.

Através de atividades e brincadeiras lúdicas, a psicomotricidade no ensino fundamental oferece aos educadores, conhecimentos teóricos e práticos importantíssimos para oferecer ao aluno, espaço e tempo adequados nos quais podem expressar todas as suas formas de movimento, dando-lhes a possibilidade de explorar novos espaços e também reconstruir a relação com o outro, influenciando diretamente em sua vida.

A importância do profissional de educação física na vida dos alunos do ensino fundamental é notória. Os professores têm a responsabilidade de proporcionar aulas envolventes e prazerosas, pesquisas individualizadas sobre as particularidades de cada aluno, para impactar positivamente seus aspectos sociais. A motivação também é um aspecto importante do papel do profissional de Educação Física, e os alunos veem isso como um modelo, e ações positivas e motivadoras podem ter impacto durante as aulas e na vida do aluno como um todo.

Na educação física, você pode lidar com os movimentos psicomotores, desenvolver as habilidades das crianças e prepará-las para um aprendizado adequado no futuro. A criança deve ser motivada em termos de lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, conceitos de espaço e tempo para que possa melhorar sua função psicomotora e aplicar essas habilidades em diferentes situações.

Durante a brincadeira, a criança é capaz de construir o conhecimento de forma prazerosa, garantindo a motivação necessária para uma boa aprendizagem, bem como o movimento mental, pois beneficia a criança, em relação a si mesma, aos outros e ao mundo ao seu redor, permitindo-lhe melhor aprender sobre seu corpo e suas possibilidades. Está associada à emoção porque contribui para a sua autoimagem positiva, valorizando suas possibilidades de ação e crescimento à medida que desenvolvem processos de socialização e interação com grupos, independentemente de classe social, gênero ou etnia.

CONCLUSÃO



O professor tem a função de ensinar o que é certo e o que é errado. Isso faz com que sua função seja importante na formação do aluno para a sociedade, ainda que não seja valorizado. Por isso, é muito importante despertar no aluno a consciência de cuidar da saúde, e ter hábitos saudáveis.

Assim, o mesmo pode transmitir esses conhecimentos para a família e para a sociedade em geral. Portanto, é importante o docente e a escola usarem ferramentas que possam impactar de maneira positiva a vida do aluno.

Na escola, a criança tem a chance de se socializar com outras crianças através da recreação, jogos e brincadeiras dirigidas. Por isso, a educação física tem a conjuntura de contribuir para que a criança ou adolescente desenvolva a autoconfiança, interagindo com o grupo e também desenvolver habilidades motoras.

A educação física é uma porta para a formação social e de princípios do educando. É preciso que o professor tenha autonomia para administrar e despertar esses valores no aluno, transformando o meio em que vive. São nas aulas de educação física que muitas vezes se lida com o diferente, com as limitações físicas e psíquicas particulares e de terceiros. Por isso, a importância do docente despertar essa percepção no aluno, para que ele leve para a vida o saber conviver e o saber respeitar a diversidade que faz parte da sociedade.

Assim, a função da educação física vai além do estimular a prática de um esporte, proporcionado aos alunos a vivência de outras culturas. É necessário compreendê-la como uma manifestação de cultura, onde o estudante além de saber praticar os movimentos corporais corretamente, deve também entender a importância da cultura evidente, respeitando os princípios e costumes da mesma.

Por isso, é importante que o professor esteja sempre buscando conhecimento e dispondo de muito comprometido com um ensino de qualidade, preparando aulas atrativas e objetivas para que se consiga alcançar os objetivos almejados.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar toda a minha gratidão às pessoas que me acompanharam até aqui. Primeiro, sou grata a Deus pela saúde e por esta oportunidade. Ao meu filho Pietro pelas horas em que me acompanhou e que me apoiou dando forças para que eu pudesse chegar até aqui. Aos meus pais João Pedro e Risiomar que sempre

foram a minha base e espelho para tudo. As minhas irmãs Simone e Katiara pelo incentivo. Aos meus amigos que acreditaram e me incentivaram durante todo esse percurso.

Agradeço a todos os profissionais da Unimontes/UAB Joáima e Montes Claros, que ao longo do meu percurso pela Instituição, desperta em mim uma constante procura pelo conhecimento, de forma especial a coordenadora do polo Viviane Pereira de Andrade, o Tutor presencial Ronaldo Sebastião Batista de Souza, meu tutor a distância Leonardo Freitas Xavier e professor Orientador: Prof. Me Alexandre Alves Caribé da Cunha. Não posso deixar de referir os colegas de curso. Obrigado, a minha gratidão e reconhecimento eterno.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, O. R. B. P.; FROTA, P. R. O.. **Educação Física em questão: resgate histórico e evolução conceitual**. 2002. Disponível em: encurtador.com.br/fQV47. Acesso em: 30 out. 2021

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

ALCÂNTARA, F. C. **Estudo Bibliográfico Sobre o Processo Histórico de Atuação do Educador Físico e da sua Inserção na Estratégia Saúde da Família do Município de Sobral-CE**. 2004. 65f. Monografia (Especialização com Caráter de Residência em Saúde da Família) - Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Universidade Estadual Vale do Acaraú.

ARAUJO, G.S.A. Silva, R.E. As contribuições da Psicomotricidade na educação infantil. **CECIERJ**. Disponível em: encurtador.com.br/eoK13. Acesso em: 30 out. 2021.

BARBOSA C. A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

BNCC, **Base nacional Curricular**. Disponível em: encurtador.com.br/ptQWX. Acesso em: 31 out. 2021.

BORGES, F. *et al.* A psicomotricidade no ensino fundamental. **9º Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, 2015**. Disponível em: http://www.fepeg2015.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/a_psicomotricidade_no_ensino_fundamental_pronto_0.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

CÁSSIA, R.L.K. SCHULTZ, E.W. **A prática pedagógica na educação física escolar: pensando além da prática**. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - FEFUNICAMP, Campinas, 1992.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. **Coleção magistério 2º grau; serie formação do professor, Cortez Editora**.

CONFED. Organización de las naciones unidas para la educación, la ciencia y la cultura. Disponível em: <http://www.confef.org.br/arquivos/unesco.doc>. Acesso em: 22 out. 2021.

COSTA, L. C. A. *et al.* Educação física e esporte: motivando para prática cotidiana escolar. **Revista de Educação Física da UFRGS, Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n.3, p. 935-948, jul./set. de 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/66430>. Acesso em: 19 nov. 2021.

FOLLE, A.; TEIXEIRA, F. A. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 37-44, 2012.

FONSECA, J. J. S. da. Metodologia da Pesquisa Científica.. **Curso de Especialização em Comunidades Virtuais de Aprendizagem - Informática Educativa**. UECE, 2002.

FRAGA, A. B. **Corpo, identidade e bom-mocismo**: cotidiano de uma adolescênciabem-comportada. Belo Horizonte: Autêntica. 2000.

FREITAS, J. F.; BORGES DA SILVA, J. E.; AFONSO LACERDA, M. R.; LEONARDI, T. J. A identidade da educação física escolar sob o olhar dos alunos do 5ª ano do ensino fundamental I. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 2, 2016. DOI: 10.5216/rpp.v19i2.39482. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/39482>. Acesso em: 28 maio. 2022.

GALLAHUE, D. L; DONNELLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2001.

JERÔNIMO, A. **O Handebol nas escolas**: praticado ou ensinado. 1998. 25 f. Monografia (Graduação em Educação Física) Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1998.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 9.394 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial, Brasília, 2 dezembro 2003a.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (1996). **Lei Federal n. 9.394**, de 26/12/1996. 5. Ed. Brasília, DF, MEC, 2013.

LIMA, J. S. F. **Motivação nas aulas de educação física na turma do 9º ano do ensino fundamental**. Piritiba – Bahia, 2014. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9529/1/2014_JerusaSantosFreitasLima.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

MARTINS, H.M *et al.* Educação Física Escolar no desenvolvimento da psicomotricidade. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 8, pág. e59310817982, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17982. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17982>. Acesso em: 28 maio 2022.

Molinari, P.M.A.; SENS, M.S. A Educação Física e sua Relação com a Psicomotricidade. **Revista PEC**. Curitiba. v.3 n.1 p.85-93 2002.

NEIRA; M. G. **O Papel da Educação Física na Escola**. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/918/entrevista-com-marcos-neira-sobre-o-papel-da-educacao-fisica-nas-escolas>. Acesso em: 30 out. 2021.

NUNES, S. G. **Planejamento das aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental em São Sebastião do Cai**. RS. Centro Universitário FEEVALE. Novo Hamburgo. 2007.

RETONDAR, M. J. As representações sociais do ato pedagógico dos professores de educação física que atuam no ensino fundamenta no município do Rio de Janeiro. **Motrivivência**, a. XXI, n. 32/33, p. 211-229, jun-dez de 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2009n32-33p211>. Acesso em: 19 nov. 2021.

ROSSI, S.F. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales**. São Paulo. n.01 Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/132358492/Consideracoes-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educacao-Infantil>. Acesso em: 31 out. 2021.

SACRISTÁN, J.G, e PÉREZ GÓMEZ, A. J. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTANA, M. S.; SANTANA, A. S.; DE OLIVEIRA, R. .C. S. A importância da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma breve apreciação. **Educação e Contemporaneidade** – VI Colóquio Internacional, São Cristóvão – SE, 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10180/21/20.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

SILVA, V. S. *et al.* A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **EFDeportes**: Buenos Aires, (16) 156, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.Htm>. Acesso em: 1 de mar. 2021.

SOARES, E. R. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. **EFDeportes**: Buenos Aires Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm> . (17): 169, 2012. Acesso em: 30 out. 2021.

TANAKA, C. C.; FERRAZ, M. A. A psicomotricidade nas aulas de educação física sob a ótica dos professores das escolas públicas e particulares. **UNIESP**, 2017. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180302133001.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

TODISCO, W. M. D.; OLIVEIRA, P. R.D. Psicomotricidade: desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental I. **DIVERSITÁ: Revista Multidisciplinar do Centro Universitário Cidade Verde**, v. 4, n. 1, p. 55-71, 2018. Disponível em: <https://revista.unifcv.edu.br/index.php/revistapos/article/view/82/92>. Acesso em: 27 maio 2022.

XAVIER, A. M. V. C. *et al.* A visão dos professores sobre a importância da educação física escolar para a qualidade de vida dos alunos e seus reais impactos. **Base Institucional Acadêmica do Instituto Federal do Piauí**, 2017. Disponível em: encurtador.com.br/bgHY8. Acesso em: 19 nov. 2021.